



**AUDITORIA**  
CIDADÃ DA DÍVIDA

# **O SISTEMA DA DÍVIDA E AS PRIVATIZAÇÕES NO BRASIL**

*Maria Lucia Fattorelli*

Audiência Pública Supremo Tribunal Federal  
Brasília, 28 de setembro de 2018

# O SISTEMA DA DÍVIDA E AS PRIVATIZAÇÕES NO BRASIL

- Breve histórico das Privatizações de Collor a Temer
- Relação das Privatizações (PPI) com a chamada “Securitização de Créditos”
- Relação das Privatizações com a política monetária
- Gênese das Privatizações
- Principal justificativa para as privatizações
- Análise sistêmica da crise aprofundada a partir de 2015 e sua relação com a aceleração das privatizações
- Brasil: realidade de abundância e cenário de escassez

# Breve histórico das Privatizações

Valores questionáveis e presença do BNDES

**Collor:** Programa Nacional de Desestatização, Medida Provisória nº 155, transformada na Lei nº 8.031/90  
Previsão para 68 empresas, porém 12 empresas efetivamente privatizadas, sendo a primeira a USIMINAS, siderúrgica altamente lucrativa, seguida da CSN, Açominas, Cosipa, Petroquímicas.

**FHC:** Programa Nacional de Desestatização, Lei 9.491/97  
Maior programa de privatizações da história do mundo, incluindo a gigante Vale do Rio Doce, empresas de Telecomunicações, Ferrovias, Acesita, Bancos Estaduais. Início dos leilões para exploração de petróleo e gás, entre inúmeras outras empresas públicas federais e estaduais.

# Breve histórico das Privatizações

## Valores questionáveis e presença do BNDES

**Lula:** Programa Nacional de Desestatização, Lei 9.491/97 alterada por diversos Decretos (Nº 6.026/2007; Nº 6.380/2008; Nº 6.502/2008; S/Nº de 16/07/2008; Nº 7.267/2010) autorizaram a privatização de bancos estaduais, rodovias. Continuaram os leilões para exploração de petróleo e gás. Instituiu as PPP (**Parcerias Público-Privadas**) por meio da Lei 11.079/2004. Privatização de parte da Previdência dos Servidores Públicos (EC-41/2003)

**Dilma:** Programa de Investimento em Logística (**PIL**), que envolveu a concessão de portos, aeroportos, rodovias. Continuaram os leilões para exploração de petróleo e gás, e as PPP. Privatização dos Hospitais Universitários (Lei 12.550/2011)

## Breve histórico das Privatizações

**Temer:** Programa Nacional de Desestatização ampliado com o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) criado pela LEI 13334/2016 (MP 727, de 12/05/2016):

*§ 2º Para os fins desta Lei, consideram-se contratos de parceria a concessão comum, a concessão patrocinada, a concessão administrativa, a concessão regida por legislação setorial, a permissão de serviço público, o arrendamento de bem público, a **concessão de direito real e os outros negócios público-privados que, em função de seu caráter estratégico e de sua complexidade, especificidade, volume de investimentos, longo prazo, riscos ou incertezas envolvidos, adotem estrutura jurídica semelhante.***

# Breve histórico das Privatizações

Valores questionáveis e presença do BNDES

**Temer:** Programa Nacional de Desestatização ampliado ampliado com o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) criado pela **LEI 13334/2016 (MP 727, de 12/05/2016)**

**ELETROBRAS** – PL 9463/2018 (em tramitação na Câmara)

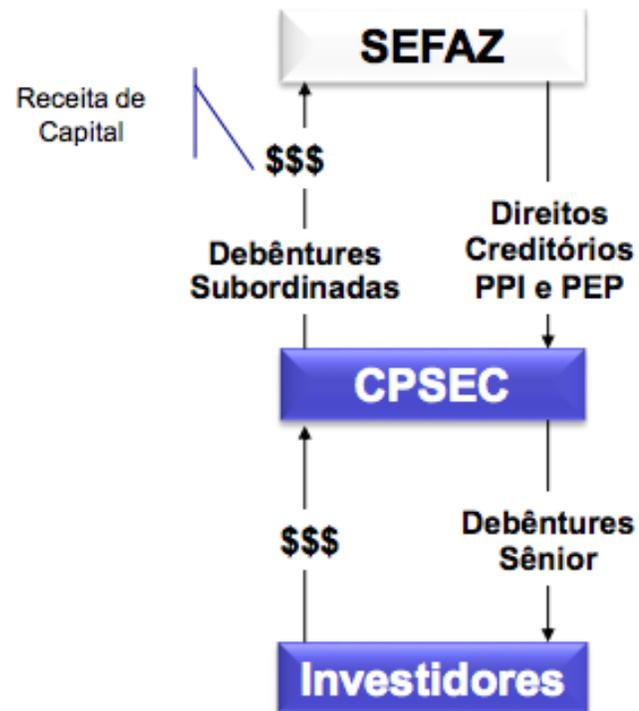
Distribuidoras e outros ativos da **PETROBRAS** – Decreto 9.188/2017

Dezenas de empresas públicas, rodovias

Continuaram os **leilões para exploração de petróleo e gás**, e as PPP - Decreto 9.355/18

# Relação entre o PPI e a chamada "Securitização de Créditos"

## Características Gerais da Operações



# PLP 459/2017

“Art. 39-A. A União, o Estado, o Distrito Federal ou o Município poderá ceder onerosamente, nos termos desta Lei e de lei específica que o autorize, direitos originados de créditos tributários e não tributários, inclusive quando inscritos em dívida ativa, a pessoas jurídicas de direito privado ou a fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

- ✓ Qual é o ônus? **GARANTIA REAL** exorbitante concedida pelo Ente Federado e custos elevadíssimos assumidos pelo Estado. Em Goiás, por ex., custo estimado do contrato com instituição para estruturar a operação: **R\$ 325,53 milhões**, mais taxas, advogados, seguros, remuneração etc.
- ✓ Quais direitos são cedidos? **FLUXO DA ARRECADAÇÃO**
- ✓ Quem são as pessoas jurídicas de direito privado? **EMPRESAS ESTATAIS** criadas para operar o esquema da “Securitização de Créditos”, a exemplo da PBH Ativos S/A, CPSEC S/A, Mgi Participações S/A etc.

## **PROPAGANDA:**

*"Solução para acelerar a arrecadação da Dívida Ativa que não teria perspectiva de ser arrecadada"*

## **REALIDADE:**

- ✓ Geração ilegal de Dívida Pública
- ✓ Desvio de arrecadação de créditos líquidos e certos
- ✓ Comprometimento das gerações atuais e futuras

# MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS já disse que é ILEGAL

Conforme trechos transcritos do processo TC 016.585/2009-0 que tramita no TCU, o Ministério Público de Contas já afirmou que o esquema é ILEGAL e fere a Lei de Responsabilidade Fiscal de forma nítida e clara:

■ *"Trata-se, portanto, de desenho que apresenta em sua essência a mesma estrutura adotada pelos entes que optaram por criar uma **empresa pública emissora de debêntures lastreadas em créditos tributários**, por meio da qual o ente federado obtém do mercado uma antecipação de receitas que serão auferidas somente no futuro e que, quando o forem, serão destinadas ao pagamento dos credores, **numa nítida e clara, ao ver do Ministério Público de Contas, operação de crédito, conforme o conceito amplo adotado no artigo 29, III, da LRF.**"*

■ *"Arrumaram um subterfúgio ilegal com aparência legal para antecipação de receita e burlar a LRF - que pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, e regras para antecipação de receitas."*

■ *"Esse mecanismo compromete as gestões futuras e prejudica a sustentabilidade fiscal do Município – as receitas de parceladas em Dívida Ativa ou espontaneamente entrariam também no futuro ( em outras gestões)."*

**GRAVES QUESTIONAMENTOS POR PARTE DE ÓRGÃOS DE CONTROLE FEDERAIS**, como o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público de Contas, **E ESTADUAIS**, como o Tribunal de Contas dos Estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul. VER INTERPELAÇÃO EXTRAJUDICIAL A PARLAMENTARES DA CFT <https://bit.ly/2vz8HYL>

# Relação entre as Privatizações e a Política Monetária

**INFRAESTRUTURA** / Pacote do governo prevê a licitação de 57 empreendimentos das áreas de energia e transportes até o fim do próximo ano, além da venda de empresas estatais à iniciativa privada. Modelagem dos leilões, no entanto, ainda não está definida

## Privatização pode gerar investimento de R\$ 44 bi

» SIMONE KAFRUNI

O governo anunciou ontem um pacote de privatizações com previsão de investimentos de R\$ 44 bilhões ao longo dos anos de concessão de 57 empreendimentos a serem leiloados até o fim de 2018. O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) confirmou a concessão de 14 aeroportos, inclusive o de Congonhas (SP), administrado pela Infraero, e a alienação da participação acionária da estatal nas concessionárias dos terminais de Brasília (DF), Confins (MG), Galeão (RJ) e Guarulhos (SP), dos quais detém 49%. Também aprovou a inclusão, no Programa Nacional de Desestatização (PND), da Casa da Moeda e da Eletrobras e marcou o leilão da usina hidrelétrica de Jaguar (MG), objeto de

**Feirão**  
Governo anuncia 57 concessões e R\$ 44 bilhões em investimentos

**Sector aeroportuário**  
Empreendimentos

Empreendimento	Edital	Leilão
1. Aeroporto de Manaus (AM)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
2. Aeroporto de Brasília (DF)		
3. Aeroporto de Congonhas (SP)		
4. Aeroporto de Guarulhos (SP)		
5. Aeroporto de Galeão (RJ)		
6. Aeroporto de Confins (MG)		
7. Aeroporto de Brasília (DF)		
8. Aeroporto de Brasília (DF)		
9. Aeroporto de Brasília (DF)		
10. Aeroporto de Brasília (DF)		
11. Aeroporto de Brasília (DF)		
12. Aeroporto de Brasília (DF)		
13. Aeroporto de Brasília (DF)		
14. Aeroporto de Brasília (DF)		

**Casa da Moeda será vendida**  
» MARILLA SABINO  
ESPECIAL PARA O CORREIO

A Casa da Moeda do Brasil, responsável pela confecção de notas de reais e também de passaportes brasileiros, selos postais e diplomas, foi incluída no pacote de privatização anunciado ontem pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A previsão é que o edital seja publicado no terceiro trimestre do ano que vem, e que o leilão aconteça nos três últimos meses de 2018.

A ideia de privatizar a empresa pública foi apontada pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Moreira Franco, com o argumento de que há prejuízos crescentes na estatal, a

↑ Privatização de 57 empreendimentos, inclusive Eletrobras

**MENU** **G1** **ECONOMIA**

30/09/2015 13h00 - Atualizado em 30/09/2015 15h20

## BC tem prejuízo de quase R\$ 120 bilhões no ano com swaps cambiais

Na parcial deste mês, até a última sexta, perda do BC somou R\$ 44 bilhões. No ano, até dia 25 de setembro, prejuízo já soma quase R\$ 120 bilhões.

Alexandro Martello  
Do G1, em Brasília

**Facebook** **Twitter** **Google+** **LinkedIn**

Com a disparada do dólar, o Banco Central registrou prejuízo de R\$ 44,9 bilhões na parcial de setembro, até a última sexta-feira (25), com os chamados contratos de swaps cambiais - instrumentos que equivalem a venda de moeda estrangeira no mercado futuro e que atenuam as pressões sobre o dólar no mercado à vista.

**saiba mais**

**Dólares deixam país semana passada e fluxo de setembro volta ao vermelho**

De forma geral, o BC lucra com estas operações quando o dólar cai e perde quando a cotação da moeda norte-americana sobe.

No acumulado deste ano, também até a última sexta-feira, as perdas da autoridade monetária superaram a barreira dos R\$ 100 bilhões e somaram R\$ 119,17 bilhões. Os números foram divulgados pela própria instituição nesta quarta-feira (30).

↑ Ver Representação 2ª Sec. Cont.  
TCU TC-012.015/2003-  
0 <https://goo.gl/jZTQcB>

# Relação entre as Privatizações e a Política Monetária R\$ 1,2 Trilhão da Dívida Interna utilizados para remunerar a sobra de caixa dos bancos. Custo:

## Quase MEIO TRILHÃO de Reais para Bancos!

Esse foi o custo da **remuneração da sobra de caixa dos bancos nos últimos 4 anos (2014 a 2017)**, conforme balanços publicados pelo Banco Central.

Essa benesse de quase meio trilhão de reais tem sido feita de forma ilegal e abusiva por meio de “Operações Compromissadas” realizadas pelo Banco Central com os bancos e funciona da seguinte forma: os bancos entregam sua sobra de caixa ao Banco Central e este entrega títulos da dívida pública aos bancos. Na medida em que os bancos detêm os títulos, eles passam a ter o direito de receber remuneração por isso. O Banco Central não pode utilizar esse dinheiro para nada, porque assume o compromisso de devolvê-lo aos bancos no momento em que eles pedirem de volta. Essa operação pode durar 1 dia ou anos, o seu volume ultrapassa R\$ 1,14 TRILHÃO, e custou nada menos que R\$449 bilhões no período de 2014 a 2017, ou seja quase meio trilhão de reais!

<https://goo.gl/gU6X7E> e <https://goo.gl/VWZgVa>

# CUSTO DA POLÍTICA MONETÁRIA EM 2015

- ✓ Juros elevadíssimos (14,25%) sobre R\$ 4 Trilhões
- ✓ Prejuízos com *Swap* Cambial = R\$ 90 bilhões
- ✓ Emissão excessiva (R\$480 bi) de títulos da dívida interna
- ✓ Remuneração da sobra de caixa dos bancos (R\$1Trilhão)

**Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses**

**Investimento Federal: R\$ 9,6 bilhões**

APROFUNDAMENTO DA CRISE FINANCEIRA

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

**FMI - 1ª Carta de Intenções em janeiro de 1983** impõe a redução de gastos públicos, a elevação de preços (alinhamento, redução de subsídios) e a redução da intervenção do Estado na economia, ou seja, as privatizações:

*"Parte substancial do ajuste econômico caberá às empresas do Governo (...) torna-se necessário, durante 1983 e em anos subsequentes um corte substancial no dispêndio global dessas empresas. (...) Deve-se reduzir o número das empresas governamentais e ajustá-las às regras do mercado" (...) Igualmente importante será um endurecimento substancial na política de gastos das empresas estatais".*

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

**FMI – A Carta de Intenções de setembro de 1983** fala da “redução no volume de despesas das empresas estatais”, concluindo que “um grande corte nos investimentos é inevitável”, ou seja, fica evidenciada a interpretação do FMI de que o investimento em estatais é considerado como “despesa”. Na verdade, o corte de investimentos das estatais, além de trazer prejuízos para essas empresas, constitui medida de caráter recessivo.

**FMI - A Carta de Intenções em dezembro de 1984** fala da transferência do superávit das empresas estatais para as autoridades monetárias, assegurando-se, assim, recurso suficiente ao pagamento dos juros da Dívida Pública, com sérias consequências para o desenvolvimento do país e para o funcionamento das estatais.

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

*"Se os países subdesenvolvidos não conseguem pagar suas dívidas externas, que vendam suas riquezas, seus territórios e suas fábricas"*  
(Margareth Thatcher, 1983, Primeira-ministra da Inglaterra)

*"A solução implicará um sacrifício; eu prefiro que as nações endividadas assegurem suas obrigações externas frente aos credores com a ajuda de ativos reais, via cessão do patrimônio das empresas públicas"* (Henry Kissinger, 1985, Ex-Secretário de Estado dos EUA)

Aldo Arantes - O FMI e a Nova Dependência Brasileira" Ed.  
Alfa Omega

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

FMI - A **Carta de Intenções assinada em setembro de 1990** explicita a relação entre as privatizações e a dívida pública:

*"O governo lançou um programa de privatizações que se destina a liberar recursos fiscais e promover a eficiência na economia. O primeiro grupo de empresas públicas a serem privatizadas dentro dos próximos três anos inclui 10 firmas nos setores petroquímico, siderúrgico e de fertilizantes, com um valor total preliminarmente orçado em US\$ 15 bilhões líquidos (...) a receita proveniente da privatização será utilizada no resgate da dívida pública."*

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

FMI - A **Carta de Intenções** assinada em dezembro de **1991** prossegue com os acordos envolvendo as privatizações:

*"Um **programa ambicioso de privatizações** que deverá render US\$ 18 bilhões nos próximos anos, foi iniciado com a venda da USIMINAS - maior siderúrgica da América Latina"*

*"**Progresso adicional na redução da intervenção estatal** na economia e na promoção de investimentos externos diretos deverá ser alcançado com mudanças institucionais que trarão investimentos privados em áreas até aqui reservadas ao setor público, como telecomunicações, mineração, transporte e comercialização de petróleo, e com um tratamento igualitário para empresas de capital nacional e estrangeiro ."*

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

Em suma: a justificativa para as privatizações sempre era a de que o governo não tinha recursos para investir nas empresas estatais, e devia vendê-las para pagar a dívida. Ao mesmo tempo se implementava o Plano Brady no Brasil através do Acordo com os Bancos Comerciais, concluído em 1994, que visou legitimar a questionável dívida externa brasileira. Segundo Paulo Nogueira Batista Jr. e Armênio de Souza Rangel:

*"A finalização do acordo ocorreu durante a gestão de um Ministro da Fazenda que preparava sua candidatura à Presidência da República e encontrava na conclusão da negociação com os bancos estrangeiros um meio de solidificar suporte internacional a suas pretensões políticas. Por isso, Fernando Henrique estava disposto não só a respeitar integralmente as condições aceitas por Collor como a introduzir modificações nos termos originais que tornaram o acordo ainda mais oneroso para o País."*

# GÊNESE DAS PRIVATIZAÇÕES

## ***PLANO BRADY***

### **Acordo com os Bancos Comerciais**

Artigo IV (Seção 4.01, d, i, E)

***"Todos os bônus, quando de sua emissão, estarão aptos para conversão no Programa Nacional de Privatização do Brasil..."***

Assim, dívida externa com forte suspeita de prescrição foi trocada, em Luxemburgo, por diversos tipos de bônus Brady, os quais foram aceitos como moeda na compra de estatais submetidas à privatização a partir de 1996.

# PRINCIPAL JUSTIFICATIVA PARA AS PRIVATIZAÇÕES

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 155, DE 15 DE MARÇO DE 1990

LEI Nº 8.031, DE 12 DE ABRIL DE 1990

*Art. 1º É instituído o Programa Nacional de Desestatização, com os seguintes **objetivos fundamentais**:*

...

*II - contribuir para a redução da dívida pública, concorrendo para o saneamento das finanças do setor público;*

# PRINCIPAL JUSTIFICATIVA PARA AS PRIVATIZAÇÕES

**Exposição de Motivos 332/MF, assinada pelo então Ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso em 08/10/1993, referente ao Plano BRADY:**

*... "o acordo sobre a dívida externa de médio e longo prazo do setor público acarretará benefícios para o Brasil que vão além da redução do estoque da dívida" (...) "alívio do fluxo de caixa do setor externo, proteção contra flutuação de taxas de juros no mercado internacional, financiamento escalonado das garantias, **possibilidade de redução da dívida mediante conversão dos bônus no processo de privatizações**, redução do 'risco Brasil', com conseqüente diminuição dos spreads cobrados sobre débitos brasileiros e maior flexibilidade na administração do passivo externo por meio de operações de mercado."*

# PRINCIPAL JUSTIFICATIVA PARA AS PRIVATIZAÇÕES

LEI Nº 9.491, DE 9 DE SETEMBRO DE 1997

DECRETO Nº 2.594, DE 15 DE MAIO DE 1998

*Art. 1º O Programa Nacional de Desestatização - PND tem por objetivos fundamentais:*

...

*II - contribuir para a reestruturação econômica do setor público, especialmente através da melhoria do perfil e da **redução da dívida pública líquida**;*

# ANÁLISE SISTÊMICA DA CRISE 2015

## ✓ **RELAÇÃO ENTRE A POLÍTICA MONETÁRIA DO BC E A CRISE**

- ✓ **Taxas de Juros mais elevadas do mundo**
- ✓ **Restrição da base monetária**
  - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (R\$1,2 trilhão), ilegal  
BC enviou PL 9.248/2017 para "legalizar"
- ✓ **Swap Cambial** (ilegal, conforme TC-012.015/2003-0)
- ✓ **Prejuízos do Banco Central**
- ✓ **Explosão da Dívida Pública**

## ✓ **CRISE JUSTIFICA MEDIDAS RESTRITIVAS**

- ✓ **EC 95 (PEC do Teto)**
- ✓ **EC 93**
- ✓ **Lei Complementar 159/2017**
- ✓ **Contrarreformas**
- ✓ **PRIVATIZAÇÕES**
- ✓ **Esquema Fraudulento: "Securitização de Créditos"**

# Evidência revelada pela Auditoria Cidadã

## “SISTEMA DA DÍVIDA”

- Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados
- Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: **CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS**

- Dívidas sem contrapartida
- Maior beneficiário: Setor financeiro



# “Sistema da Dívida”

## Como opera

- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais



**Dominação financeira e graves consequências sociais**

# **SISTEMA DA DÍVIDA EXIGE CONTINUAMENTE:**

## **✓ AJUSTE FISCAL**

- Contingenciamento e corte de despesas primárias para que mais recursos se destinem às despesas financeiras com a dívida
- De 1995 a 2014 produzimos R\$ 1 trilhão de Superávit Primário e, apesar disso, a dívida interna aumentou de R\$89 bilhões para quase R\$4 trilhões no mesmo período
- EC 95 transformou o ajuste fiscal em regra constitucional

## **✓ PRIVATIZAÇÕES**

## **✓ CONTRARREFORMAS**

- Previdência
- Trabalhista
- Tributária

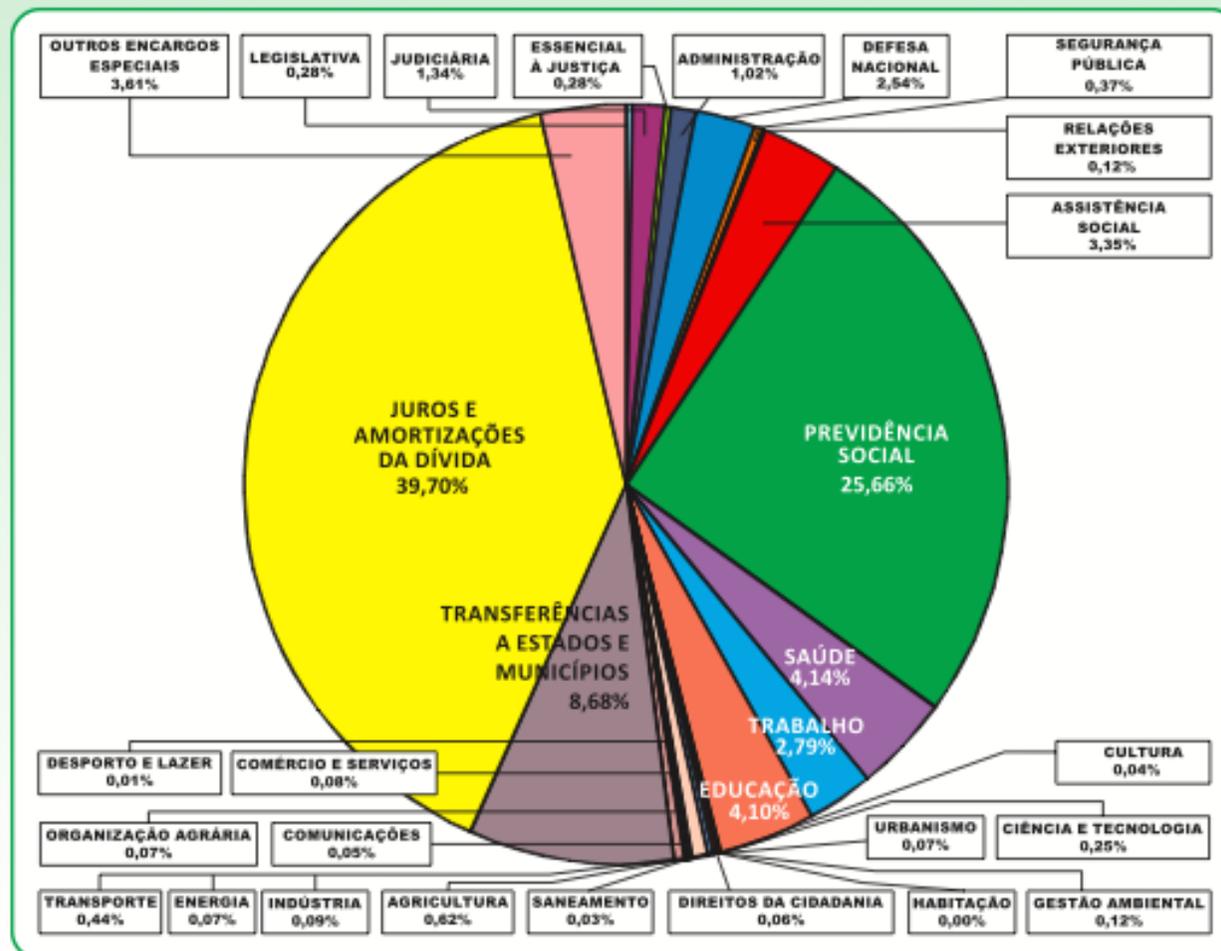
## **✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA**

## **✓ ESQUEMAS QUE GERAM DÍVIDA: "Securitização de Créditos"**

## **✓ BENESSES TRIBUTÁRIAS**

# A Dívida Pública é o centro dos problemas nacionais

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2017 = R\$ 2,483 TRILHÕES  
(O valor previsto aprovado para 2017 havia sido de R\$ 3,415 TRILHÕES, diferença a ser investigada)



Explicação  
sobre o  
gráfico:

<https://goo.gl/Kv25WK>

Fonte: SIGA BRASIL – Senado Federal. Inclui o “refinanciamento” ou “rolagem” da dívida, pois o governo contabiliza neste item grande parte dos juros pagos. Para maiores detalhes, ver [www.auditoriacidade.org.br/mentirasverdades](http://www.auditoriacidade.org.br/mentirasverdades)

## **Dívida gerada por mecanismos financeiros:**

- **Transformações de dívidas do setor privado em dívida pública;**
- **Elevadíssimas taxas de juros:** praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política;
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros;
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo BC em moeda nacional, garantindo o risco de variação do dólar de forma sigilosa;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das sigilosas “operações compromissadas” que alcançaram R\$1,23 trilhão em 2017;
- **Emissão excessiva de títulos** para formar “colchão de liquidez”;
- **Emissão de títulos** para comprar dólares e aplicar em Reservas Internacionais, para repassar ao BNDES e recomprar dívida externa;
- **Prejuízos do Banco Central**

## **SISTEMA DA DÍVIDA**

# 2015: Lucro de R\$ 96 bilhões + Provisão de R\$ 187 bilhões

## Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



# AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000: mais de seis milhões de votos

## AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

### ADPF Nº 59/2004 DA OAB

### CPI da Dívida Pública 2009/2010

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da  
Constituição

# PARADOXO BRASIL

*Estamos muito  
distantes do  
Brasil que  
queremos*



- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>  
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH – empatado com a Ilha Granada** (área territorial de 344 km<sup>2</sup>, população estimada em 110 mil habitantes, produz noz-moscada)
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais )

# Brasil: Realidade de Abundância e Cenário de Escassez

## 9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES **ABUNDÂNCIA**

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável, recorde de safra
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural
- Reservas Internacionais US\$375 Bi
- R\$ 1,14 Trilhão esterilizados no Bacen
- R\$ 480 bilhões de "sobra" em 2015 e R\$ 268 bilhões em 2016
- Dívida Ecológica histórica
- Potencial de arrecadação tributária

## CENÁRIO 2015-2018 **ESCASSEZ**

### CRISES

#### ➤ **Econômica seletiva**

- Desindustrialização
- Queda da atividade comercial
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

#### ➤ **Social**

#### ➤ **Política**

#### ➤ **Ambiental**

**AJUSTE FISCAL e REFORMAS:** Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações e Contrarreformas

**CRESCIMENTO ACELERADO DA DÍVIDA PÚBLICA = **CRISE FISCAL****

# O QUE SEPARA A REALIDADE DE ABUNDÂNCIA DO CENÁRIO DE ESCASSEZ

➤ MODELO ECONÔMICO CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA

Principais eixos:

- ✓ SISTEMA DA DÍVIDA
- ✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA
- ✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

**Muito grata**

***Maria Lucia Fattorelli***

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

[www.facebook.com/auditoriacidada.pagina](https://www.facebook.com/auditoriacidada.pagina)